



**APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL EM REPOSITÓRIOS  
INSTITUCIONAIS:  
REVISÃO SISTEMÁTICA  
DAS TRANSFORMAÇÕES  
TECNOLÓGICAS,  
ORGANIZACIONAIS E SOCIAIS**

***APPLICATION OF  
ARTIFICIAL INTELLIGENCE  
IN INSTITUTIONAL  
REPOSITORIES: A SYSTEMATIC  
REVIEW OF TECHNOLOGICAL,  
ORGANIZATIONAL AND  
SOCIAL TRANSFORMATIONS***

**XIV WICI 2026**  
WORKSHOP INTERNACIONAL  
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**TAINÁ DE SOUSA GOMES**

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,  
Universidade Federal de Goiás (PPGCI/UFG)*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1832-8724>

ROR: <https://ror.org/0039d5757>

**WERÔNICA YAMACYRA CORDEIRO**

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,  
Universidade Federal de Goiás (PPGCI/UFG)*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7484-485X>

ROR: <https://ror.org/0039d5757>

**LUCIANA CANDIDA DA SILVA**

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,  
Universidade Federal de Goiás (PPGCI/UFG)*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0729-3339>

ROR: <https://ror.org/0039d5757>

**MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO**

**Resumo:** Analisa a aplicação da inteligência artificial em repositórios institucionais, com foco nas transformações tecnológicas, organizacionais e sociais. O objetivo é identificar como a produção nacional em Ciência da Informação aborda tais transformações. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, fundamentada na revisão sistemática da literatura presente na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Os resultados indicam que a inteligência artificial é utilizada para automação de processos, indexação, acessibilidade e preservação digital, promovendo melhorias na recuperação da informação e gestão dos repositórios. Conclui-se que sua adoção potencializa os processos informacionais, embora demande mediação humana e reflexão crítica nos impactos sociais.

**Palavras-chave:** repositórios institucionais; inteligência artificial; ciência da informação.

**Abstract:** This study analyzes the application of Artificial Intelligence in institutional repositories, focusing on technological, organizational, and social transformations. The objective is to identify how national production in Information Science addresses these transformations. This is a descriptive, qualitative study based on a systematic literature review available in Reference Database of Journal Article in Information Science. The results indicate that Artificial Intelligence is used for process automation, indexing, accessibility, and digital preservation, promoting improvements in information retrieval and repository management. It concludes that its adoption enhances informational processes, although it requires human mediation and critical reflection on its social impacts.

**Keywords:** institutional repositories; artificial intelligence; information science.



## 1 INTRODUÇÃO

Os repositórios institucionais (RIs) reúnem, organizam e permitem a recuperação da produção científica digital, contribuindo para a preservação da memória informacional e para o acesso livre às publicações.

Tradicionalmente, os estudos sobre RIs concentram-se, principalmente, em aspectos de infraestrutura, representação e usabilidade. No recorte temporal de 2024 e 2025, observa-se que as publicações associam os RIs à aplicação de inteligência artificial (IA), com vistas à criação de novos serviços, à ampliação da acessibilidade e à melhoria da recuperação da informação.

De acordo com Russell, Norvig e Davis (2010, p. 1), “a inteligência artificial refere-se à criação de algoritmos e sistemas para as máquinas executarem tarefas que normalmente requerem inteligência humana, como aprendizado, resolução de problemas e comunicação em linguagem natural”. Suas principais áreas, como aprendizado de máquina, redes neurais, aprendizado profundo, processamento de linguagem natural e visão computacional, permitem analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e aprimorar processos (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024). Ademais, é um campo amplamente pesquisado e aprimorado nos últimos anos, inclusive na Ciência da Informação (CI).

À luz da CI, Borko (1968) compreende a área como voltada ao estudo das propriedades e do comportamento da informação, bem como dos meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e uso. Para Saracevic (1996), sua natureza interdisciplinar tem forte relação com tecnologias e práticas sociais do conhecimento.

Diante disso, este estudo busca responder: Como autores brasileiros aplicam a IA em RIs e explicitam suas relações tecnológicas, organizacionais e sociais?

Nesta perspectiva, este estudo busca identificar como os autores da CI, no contexto nacional, abordam as transformações tecnológicas, organizacionais e sociais decorrentes do uso de IA em RIs.



## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica com natureza qualitativa, baseada em uma breve revisão sistemática da literatura (RSL). A RSL é um método científico destinado a identificar, avaliar e sintetizar pesquisas sobre determinado tema de modo objetivo e reproduzível (Kitchenham; Charters, 2007). A busca foi realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), com a associação dos termos “repositórios institucionais AND inteligência artificial”, singular e plural, e “repositório AND inteligência artificial”, aplicados aos campos títulos, ao resumo e nas palavras-chave, resultando na seleção de seis textos relacionados diretamente às aplicações, usos ou discussões sobre IA em RIs. Excluíram-se documentos duplicados, textos sem relação direta com as temáticas ou que se mostraram inconsistentes quanto ao escopo da pesquisa.

A escolha pela BRAPCI justifica-se por sua relevância e especialização na área de Ciência da Informação, uma vez que a base indexa artigos de periódicos científicos brasileiros desse campo, possibilitando a recuperação de produções alinhadas ao objeto de estudo. Além disso, considerando o espaço reduzido do resumo expandido, optou-se pela utilização de uma única base de dados, visando objetividade e delimitação metodológica adequada.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, apresentam-se os resultados dos estudos primários, destacando suas contribuições nos aspectos tecnológicos, organizacionais e sociais.

**Quadro 1** – Aspectos transformadores: tecnológicos, organizacionais e sociais

| Textos                                     | Aspectos transformadores                                                                                                                  |                                                                                                                 |                                                                                                                   |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | Tecnológicos                                                                                                                              | Organizacionais                                                                                                 | Sociais                                                                                                           |
| Santos;<br>Miranda; Lira<br>(2025)         | Uso da ferramenta <i>Guidde</i> na geração de tutoriais; automação na produção de material instrucional; apoio tecnológico ao depósito.   | Padronização no processo de depósito; otimização do fluxo de trabalho da equipe; apoio à gestão do repositório. | Otimização no uso do repositório por estudantes e pesquisadores; melhoria da compreensão do processo de depósito. |
| Nascimento;<br>Costa;<br>Arakaki<br>(2025) | Uso da ferramenta <i>Annif</i> na indexação automática de publicações em português.                                                       | Otimização do fluxo de trabalho; padronização da recuperação da informação.                                     | Democratização do acesso com maior visibilidade das publicações.                                                  |
| Marques;<br>Nhacuongue<br>(2024)           | Melhoria na qualidade da indexação com uso de tecnologias como <i>blockchain</i> e IA.                                                    | Desenvolvimento de novas competências e habilidades para indexadores.                                           | Promoção do acesso aberto e maior visibilidade da pesquisa científica.                                            |
| Alencar;<br>Martins<br>(2025)              | Aplicabilidade do modelo <i>Open Archival Information System</i> (OAIS) à preservação de longo prazo de objetos culturais e museológicos. | Desenvolvimento de capacitação profissional, infraestrutura e colaborações interinstitucionais.                 | Desenvolvimento de governança distribuída.                                                                        |



| Textos               | Aspectos transformadores                                                                           |                                                                                                       |                                                                                                       |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      | Tecnológicos                                                                                       | Organizacionais                                                                                       | Sociais                                                                                               |
| Santos (2025)        | Uso da IA como recurso promotor de acessibilidade em <i>sites</i> e repositórios.                  | Mudança na cultura organizacional e sensibilização da gestão quanto à acessibilidade digital.         | Garantia de igualdade de acesso à informação e aos recursos multimídia.                               |
| Santos; Souza (2024) | Uso da IA como motor de acessibilidade, ampliando o alcance a públicos com limitações específicas. | Capacitação e mediação organizacional com foco na revisão de políticas e na diversidade dos usuários. | Garantia de acesso e interação com o conteúdo <i>online</i> para pessoas com diferentes necessidades. |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2026).

Santos, Miranda e Lira (2025), ao analisarem a ferramenta *Guidde* na criação de tutoriais para a Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG), salientam que a IA possibilita a geração automatizada de vídeos instrucionais com narração e legendas, apoiando o processo de depósito em seus repositórios, sendo, portanto, necessária a revisão humana para ajustes e adequações.

Nascimento, Costa e Arakaki (2025) avaliaram o uso do *Annif* para indexação automática em português, evidenciando maior consistência. Concluem que, com ajustes no treinamento, a ferramenta fortalece a padronização, melhora a recuperação da informação e reduz a intervenção manual em RIs.

Marques e Nhacuongue (2024) apresentam uma revisão sistemática sobre a indexação em RIs, destacando tendências, desafios e oportunidades. Evidenciam o uso de *blockchain*, IA generativa, indexação semântica e tratamento de dados não estruturados como recursos para ampliar a autenticidade, a integridade e a precisão na recuperação da informação. Ressaltam a necessidade de ampliação das competências dos indexadores e da colaboração interdisciplinar entre profissionais da informação e tecnologia.

O estudo de Alencar e Martins (2025) aborda, a partir de uma revisão sistemática, como a aplicabilidade do modelo *OAIS* auxilia na preservação, em longo prazo, de objetos culturais. Para isso, utilizou a ferramenta de pesquisa assistida por IA, *ScisPace*, que analisa grandes volumes de publicações, identifica padrões temáticos e sugere



referências. São defendidas licenças abertas e a adoção de governança colaborativa e redes de preservação distribuídas, garantindo a transmissão segura e acessível do patrimônio digital às futuras gerações.

Santos (2025) analisa a acessibilidade documental em RIs e o papel da IA nesse processo, bem como o uso de recursos como reconhecimento de voz, transcrição automática, tradução em avatares para tradução em Libras, audiodescrição de imagens e verificação de conformidade em acessibilidade, evidenciando a importância da gestão institucional na inclusão das Pessoas com Deficiência (PcD), ação que contribui para eliminar barreiras de acesso à informação e que fortalece os RIs como instrumentos de inclusão.

Santos e Souza (2024) avaliam a acessibilidade digital no RI da Hórus da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), com foco na inclusão de pessoas com deficiência. Nesse contexto, a IA é apresentada como recurso capaz de ampliar a acessibilidade por meio de reconhecimento de voz, tradução automática, descrição de imagens e avatares com expressões faciais em Libras; ainda, destaca-se a necessidade de revisar políticas de organização da informação, capacitar profissionais e promover a cooperação entre tecnologia.

Os trabalhos analisados evidenciaram, no tocante ao aspecto tecnológico, que o uso de IA nos RIs promovem acessibilidade e visibilidade das produções. No âmbito organizacional, destacam-se a otimização dos fluxos de trabalho e a padronização da recuperação da informação. No aspecto social, observa-se a democratização dos acessos às publicações.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que há uma predominância de abordagens voltadas à dimensão tecnológica, com menor aprofundamento das implicações organizacionais e, sobretudo, sociais, indicando uma lacuna na literatura quanto à análise crítica dos impactos da IA na mediação da informação e na inclusão informacional. Diante desse cenário, recomenda-se incorporar uma reflexão crítica sobre as implicações sociais a cada nova aplicação de IA.

Os achados deste trabalho ressaltam que a atuação humana permanece essencial para revisar conteúdos, validar resultados, adequar ferramentas às normas institucionais e orientar decisões éticas. Assim, a transformação dos RIs ocorre pela integração entre automação, curadoria, mediação e governança informacional, em que a IA potencializa os processos técnicos e a inteligência humana assegura sentido, responsabilidade e compromisso social.



## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, T. M.; MARTINS, D. L. Desafios e estratégias para a preservação digital de objetos culturais: uma revisão sistemática. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 30, n. 4, p. 111-128, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2025v30n4p111>. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/378642>. Acesso em: 02 maio 2026.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, january, 1968.
- KITCHENHAM, B. A.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering**. Durham: University of Durham, 2007. Disponível em: [https://legacyfileshare.elsevier.com/promis\\_misc/525444systematicreviewsguide.pdf](https://legacyfileshare.elsevier.com/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf). Acesso em: 02 maio 2026.
- MARQUES, S.S.; NHACUONGUE, J. A. A indexação de assunto em repositórios institucionais: mapeamento de tendências na literatura. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 13, n. 2/3, p. 78-103, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5433/2317-4390.2024v13n2/3p78>. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/323557>. Acesso em: 02 maio 2025.
- NASCIMENTO, R. L. S.; COSTA, B. C. C.; ARAKAKI, A. C. S. Aprimoramento do annif para indexação automática de publicações em português. *In*: WIDAT, 8., 2025, Marília. **Anais [...]**. UNIMAR, 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/364966>. Acesso em: 10 maio 2026.
- RUSSELL, S. J.; NORVIG, P.; DAVIS, E. **Artificial intelligence: a modern approach**. Nova Jersey: Prentice Hall, 2010. 1132 p.
- SAMPAIO, R.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa**: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação — Intercom, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://www.feq.unicamp.br/wp-content/uploads/2025/09/livro-diretrizes-ia-1.pdf>. Acesso em: 06 maio 2026.
- SANTOS, A. P. Avaliação da acessibilidade digital no repositório institucional RIMA da Universidade Federal rural do Rio de Janeiro: uma análise para além da tecnologia. **Encontros Bibli**, Santa Catarina, v. 30, p. 1-24, 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/364587>. Acesso em: 12 abr. 2026.
- SANTOS, A. P.; SOUZA, E. G. Avaliação da acessibilidade digital no repositório institucional hórús: uma análise sobre o acesso universal à informação acadêmica. *In*:



ENANCIB, 24., 2024, Vitória-ES. **Anais** [...]. Vitória-ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/341996>. Acesso em: 18 abr. 2026.

SANTOS, F. G.; LIRA, E. K. S.; MIRANDA, A. C. D. Uso de inteligência artificial (IA) para a construção de tutoriais de depósito para repositórios digitais: um exemplo aplicado no RI FURG. **Biblos**, Rio Grande, v. 39, p.1-7, 2025. DOI: <https://doi.org/10.63595/biblos.v39i1.20755>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/20755>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.41-62, 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 23 abr. 2026.